A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram

Isabel Fernandes Pinto

Mónica Pais

ÍNDICE

SINOPSE	2
FICHA TÉCNICA	3
A COLEÇÃO “FIOS DE TEMPO”	4
PÚBLICO-ALVO E OBJETIVOS	4
A OBRA MUSICAL	5
HISTORIAL	6
ACERCA DOS CRIADORES: Isabel Fernandes Pinto Mónica Lacerda Pais Joaquim Pavão Andrea Gabilondo	8
NECESSIDADES TÉCNICAS	14
PREÇOS E CONDIÇÕES	16
FOTOGRAFIAS	18
PREÇOS E CONDIÇÕES	19
CONTACTOS E LINKS	19

A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram

inspirado nos depoimentos e na partilha de conhecimentos de João Faustino, pescador da Praia da Aguda, Portugal

SINOPSE

Este é um espectáculo de palavra, movimento e canto, onde a história é narrada de dentro de uma caixa que se transforma, onde mãos, pés, cabelos, braços, cotovelos falam e dançam, enquanto uma voz etérea, longínqua mas presente, chora e exalta a saga do homem que vai para o mar.

Era uma vez um homem que não tinha dinheiro nem trabalho, ele tinha apenas uma companheira e cinco filhos. Um dia, o homem olhou para o mar e os seus olhos encheram-se de lágrimas. Uma onda veio buscá-las e disse-lhe: “Os fundos do mar estão cheios de peixe, o grande mar irá dar-tos, para alimentares os teus filhos. Em troca, a tua companheira virá dar-me as suas lágrimas, sempre que fores ao mar.”

Assim começa a saga do homem que aprende a pescar. Ele constrói um peixe de madeira, faz uma asa de pano, cria duas barbatanas de pau e vai pescar. Conhece uma raia, um tamboril e um linguado que jogam cartas, um cardume de sardinhas beatas, um tamboril ensonado e uma tremelga eléctrica. É julgado pelo rei polvo e ajudado pela gaivota que, do alto dos céus, tudo vê.

FICHA TÉCNICA

Género: peça para contador de histórias e soprano

Classificação etária: >3 anos

Duração: 50 minutos (não tem intervalo)

Texto: Isabel Fernandes Pinto

Interpretação:

Isabel Fernandes Pinto (atriz)

Mónica Lacerda Pais (soprano)

Encenação: Andrea Gabilondo, Isabel Fernandes Pinto e Maria Mata

Composição musical: Joaquim Pavão

Dispositivo cénico: Américo Castanheira – *Tudo Faço*

Ilustração: Hugo Palmares

Produção: Associação Cultural Fugir do Medo | Projecto Faunas – teatro portátil

Parceiros: Vissi d'Arte, Associação Cultural la Marmita, Associação Cultural Albergarte

Apoios: Antena 2, GDA, Centro Nacional de Cultura, RTV

Agradecimentos: Elisabete Matos, Dárida Fernandes, Jorge Palinhos, Lu, Paulo Chong Santos, Robert Glassburner, Romi Soares, Tilike Coelho; por terem dado os seus olhares, a sua atenção e o seu tempo a este trabalho.

Agradecimento especial: João Faustino.

A COLEÇÃO FIOS DE TEMPO

A história do pescador... é a primeira peça da sequência FIOS DE TEMPO, onde exploramos os universos de actividades económicas marcantes da história dos portugueses, baseando as nossas criações na partilha de conhecimentos de pessoas sábias e anónimas que constroem, com o seu trabalho, um património português invisível.

Cremos que cada FIO DE TEMPO seja um laço que atamos entre aqueles que recriam, pela memória, o seu passado, e aqueles que constroem, pelo sonho, o seu futuro.

PÚBLICO-ALVO E OBJETIVOS

- Todos os públicos e todos os espaços

Tal como todos os espetáculos do Projeto Faunas, tanto pelo seu conteúdo como pelo seu formato, **A história do pescador...** é uma peça de Teatro Portátil, destinada a ser apresentada em todos os lugares que a desejem receber, como escolas, bibliotecas, livrarias, centros comerciais, habitações privadas, etc.

- Público infantil e juvenil em contexto de formação escolar

A história do pescador... encerra em si uma vertente pedagógica, legitimada pela equipa de pedagogos que acompanha o nosso trabalho e pela investigação implicada no processo de criação. Sendo um objeto artístico de fruição estética, **A história do pescador...** é também um precioso auxiliar no estudo de matérias lecionadas no Ensino Básico, nas áreas do Estudo do Meio e Conhecimento do Mundo.

- Público sénior e Encontros de Gerações

Realizamos espetáculos para grupos de crianças e idosos, promovendo conversas e partilha de conhecimentos no final.

A OBRA MUSICAL

Para a obra musical “A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram”, a escolha do instrumento foi imediata. Sou um compositor criado em Setúbal, nesse Sado onde o canto da sereia habita a alma e leva à escolha óbvia da soprano. Obra de sete andamentos procura situar a obra no espaço familiar, recorrendo à melodia sugestiva, à respiração e ao contraste volumétrico. Inicialmente o mar, as ondas, agua tudo é uno, actiz melopeia com a Soprano. Assim creio, dei espaço à entidade mar, que está sem se notar. Habita, é de lá e só irrompe na solidão do quadro poético.

HISTORIAL

O Projeto Faunas - teatro portátil foi lançado em 2005 por Isabel Fernandes Pinto, com espetáculos de contador de histórias dirigidas essencialmente aos estabelecimentos de ensino. Ao núcleo artístico foram-se juntando o músico e realizador Joaquim Pavão, a atriz Maria Mata, a soprano Mónica Pais, a coreógrafa Andrea Gabilondo e a figurinista Tucha Martins.

O projeto teve uma atividade regular até à data, sem nunca ter tido um apoio regular do estado português. Para além dos estabelecimentos de ensino e dos espaços que adquirem os nossos servições e atividades, contamos com apoios pontuais da GDA – Gestão de Direitos dos Artistas, da Editora Leya ASA, do PCS - Projeto de Colaboração Social, do IPP, do Centro Nacional de Cultura, entre outras instituições públicas e privadas.

Entre 2005 e 2013 estreamos 14 produções próprias. Contamos com um reportório de espetáculos vocacionados para o público escolar: "O melro e a pomba amarela", "Os quatro medos do ouriço-cacheiro", "A viagem de Amsel", "Contos com contas", "O pirata versejador", "O piquenique de Dona Porca", "Heróis pequeninos", "Dividir para reinar"; encenações encomendadas pela editora Leya ASA: "Os Miaus", "Auto da barca do castigo"; e espetáculos para todas as idades que levamos a teatros e auditórios: "Histórias de animais para outros que tais", "Fiandeira | olhos nos dedos | lã lã lã", "A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram" e “Minérios”.

A companhia é frequentemente acolhida na programação de algumas salas, tais como: o Espaço da La Marmita, da associação homónima; o Auditório da Quinta da Caverneira, em parceria com a companhia Art'Imagem; o Lagar com Tempo, em parceria com a Aberg-Arte; a Oficina Municipal de Teatro, em parceria com o Teatrão; o Cine-teatro São Vicente, em parceria com o

Animateatro.; o Espaço Panmixia, em parceria com a companhia homónima, entre outros espaços.

Os três últimos espetáculos integram a colecção FIOS DE TEMPO, alvo do documentário “Threads of time”, apresentado no 2nd Festival Fanatika, Índia, 2013 e vencedor do Prémio Avanca Melhor Documentário no Festival Avanca 2013. Recentemente a companhia marcou presença no Festival de Teatro de Curitiba e na Universidade de São Paulo.

ACERCA DOS CRIADORES

Isabel Fernandes Pinto

Isabel Fernandes Pinto é atriz, contadora de histórias e autora de contos e textos para teatro. Desde 1998 tem colaborado com várias companhias de teatro: Teatro Regional da Serra de Montemuro, Teatro Art'Imagem, Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, EntreTANTOteatro, CAIR-TE, Terra na Boca e La Marmita. Trabalhou com encenadores como João Mota, Rogério de Carvalho, Lee Beagley, José Barbieri, Rui Spranger, João Paulo Costa, Júnior Sampaio, William Gavião, Thomas Bakk, Luciano Amarelo e Renata Portas; na área do teatro-dança trabalhou com Adam Darius, Kasimir Kolesnik e Andrea Gabilondo.

É licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE-IPP, tendo complementado a sua formação de atriz no Laboratoire de Recherches Théâtrales, sediado em Estrasburgo, com os conceituados professores da Escola de Arte de Moscovo Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. Frequentou ainda oficinas de formação com Eugénio Barba, Marcia Haufrecht, Hanna Schygulla, Tamar van den Dop, Alfredo Calvazzoni, Szabolcs Hajdu, Alex Navarro, Caroline Dream e Ricardo Rizzo.

É também licenciada em Arquitectura pela FAUP, tendo colaborado em gabinetes nacionais e franceses, como o Atelier de Laurent Beaudoin e o Gabinete de Arquitectura de Jorge Gonçalves, e participado em duas exposições com trabalhos plásticos da sua autoria: "Olhar, Ouvir" ('99) e "Frissões" ('04).

Colaborou com projectos de teatro independentes, nomeadamente o projeto "Apalavrado", encenado por Renata Portas, onde interpretou o monólogo de Pedro Eiras "Bela Dona".

Integrou os elencos de várias curtas-metragens, entre as quais Berço de Pedra, de Nuno Rocha, galardoada com o Prémio para Melhor Elenco "ALEXIS DAMIANOS" no Festival de Naoussa, Grécia.

Em 2005 criou o Projeto Faunas – teatro portátil, onde escreve, encena e interpreta, que tem levado a várias escolas, bibliotecas e auditórios peças de teatro dirigidas ao público jovem.

Mónica Pais

Natural do Porto, termina o curso complementar em Piano e Canto no conservatório da cidade invicta, tendo em seguida realizado a licenciatura em Canto na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE). Na Universidade de Aveiro conclui o Mestrado em Música.

Dos vários cursos de aperfeiçoamento que frequentou destaca: José Oliveira Lopes, , Eliset Bayan, Jill Feldman, Mathias Gerchen, Ileana Cotrubas, Laura Sarti, Liliane Bizinech, Gundula Ianowitz, Jorge Vaz de Carvalho, Francisco Lázaro, Daniel Munoz. e Ambra Vespasiani, Ettore Nova, e Vincenzo Manno e Elizabete Matos.

No domínio Concertista interpretou: Stabat Mater de Pergolesi; Glória de Vivaldi; Ode a St. Cecília e Messias de Haendel; Mein Herz Swimmt im Blut e Magnificat de Bach;O Qui Coeli Terraeque Serenitas e In Furore Iustissimae Irae de Vivaldi; Nona sinfonia e Fantasia Coral de Beethoven; Missa da Coroação, Vesperae Solennes de Confessore e Requiem de Mozart; Requiem de Fauré; Stabat Mater de Dvorák, Valsas de Amor de Brahms; La court Paille de Poulenc; Seis Canções Castelhanas de Guridi; entre outros. *Interpretou em estreia mundial* "Seis canções Natalícias" pela batuta do maestro e compositor Álvaro Cassuto e a obra Plural de Fernando Lapa.

No campo da Ópera apresentou-se como: Dido em "Dido e Eneias"; Mónica em "The Medium" de Menotti; Miss Bagott em "The Little Sweep" de Britten, Bruxa de “Hansel und Gretel” de Humperdinck, a Mãe de Aladino em “Aladino e a Lâmpada Mágica” de Nino Rota, na Casa das Artes de Famalicão, Condessa de Almaviva em "As Bodas de Fígaro" de Mozart, Clotilde em "Norma" de Bellini; Barbarina em "Bodas de Fígaro"; *D.Elvira de "D.Giovanni"* de Mozart,

Gianetta em "O Elixir do Amor" de Donizetti; Fenena em "Nabucco" de Verdi e *Floria Tosca em "Tosca*" de Puccini.

Como solista foi dirigida pelos maestros: Álvaro Cassuto, Cesário Costa, Paulo Silva, Gaetano Soliman, Gunther Arglebe, José Ferreira Lobo, Julian Reynolds, Marc Tardue Alan Chircop entre outros.

Com a Artave interpretou o papel de Miss Bagott na Ópera “The Little Sweep” de Britten,e a Mãe de Aladino em “Aladino e a Lâmpada Mágica” de Nino Rota, com encenação de Norma Silvestre.

Interpretou em 2005 na Casa da Música no Porto a obra Sinfónica "Poéme de l ´amour et de la mér" de Ernest Chausson, com a ONP, sob a direcção do maestro Marc Tardue.

Em 2006, em Itália, fez a sua primeira internacionalização cantando árias como Casta Diva da "Norma" de Bellini, Avé Maria de "Otello", Vissi d'arte da "Tosca" e D. Elvira de "D. Giovanni", com a orquestra de Leopoli sob a direcção do maestro Alan Chircop.

Colaborou com a RTP 2 no programa de António Cartaxo, “Grandes Músicas” recriando “Uma noite Schubertiana”.

No festival de música de Alcobaça, sob a batuta de Cesário Costa e a Orq. Do Algarve interpreta o papel de Susana, da opereta “Susana” de Alfredo Keil, ópera que esteve desaparecida durante mais de 100 anos tendo sido registada pela RDP.

Faz igualmente a estreia mundial da obra de Carlos Marecos, “Inês”, no festival de Música de Alcobaça, sob a direcção de Cesário Costa.

É membro fundador e Soprano do ensemble "Vissi d`Arte".

Joaquim Pavão

Joaquim Pavão, guitarrista, compositor, nasceu em 1975 no Porto. Como intérprete tem tocado em Portugal, Espanha e Bulgária. Para além inúmeros de recitais a solo fez parte do trio Arsis e Duo Amabile, acompanhou

o actor Vítor de Sousa (Poesia), o violoncelista Jan Kuta e a violinista Elitza Mladenova. Gravou para a RTP e Antena 2.

Apresentou a primeira apresentação pública em Portugal da obra completa de N. Paganini para Guitarra e Violino na sua versão "facsmile". Gravou obras de E. Gismonti, A. Piazzolla e L. Brouwer. Estreou obras de compositores, tais como Michel Bert, Andrey Diamandiev e Philip Houghton.

Como compositor escreveu para teatro, cinema e concerto. Foi editado pela Universidade de Aveiro/Academia de Artes Digitais um DVD com a obra "Quatro Elementos" para orquestra de cordas, interpretado pela Filarmonia das Beiras, inserida num lme de Janek Pfeifer que mereceu um prémio no Festival Ecovision de Palermo. Escreve para o mesmo realizador (re)Volta e Meia – Guitarra e Instantes – Narrador e Guitarra.

Gravou a banda sonora do Filme "A Sesta" de Olga Roriz inserido na instalação premiada Arquitecturas de Palco de João Mendes Ribeiro. Gravou para a Antena 2 a estreia da obra "Uma Ilha na Lua" para Narradores, Soprano, Baixo, Guitarra e Orquestra.

Escreveu várias peças para teatro, tais como,Animais Nocturnos – Acordeão Solo, Hypomnemata – Coro para a encenadora Renata Portas, A História de uma estória – Opera para três sopranos, um baixo, Coro e Orquestra, Medeia – Guitarra Solo, Electra – Flauta Solo, Três Poemas e um Copo de Vinho para o encenador José Geraldo, Uma Ilha na Lua – Coro, Guitarra, Contrabaixo e sonoplastia para a Companhia Efémero.

Foi júri no XI Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia de Avanca. Realiza e assina a banda Sonora do Documentário Avenida – Guitarra. Escreve variadíssimas obras para concerto destacando-se Concerto para Cesariny – Guitarra e Orquestra,...de um Fado – Orquestra de Câmara, 7 miniaturas – Soprano Solo, 10 estudos – Guitarra, Setúbal – Guitarra, Aveiro – Guitarra. A sua obra é publicada pela Ava Musical Editions.

Andrea Gabilondo

Natural do México. Formou-se em Dança Clássica e Contemporânea. Obteve uma Bolsa de Estudos por dois anos na Escola Vaganova de Leninegrado. No México trabalho com a "Compañía Nacional de Danza", "Taller Coreográfico de la UNAM", "Danza Libre" e "Expansión 7".

Co-fundo a Companhia de Dança Contemporânea "Andamio", fazendo digressões durante três anos por todo o território do México. Trabalho na Rádio, como apresentadora do seu próprio programa "Invitación a la Danza".

Trabalho por três anos com a "Companhia de Dança de Lisboa", sob a direcção de Rui Horta e José Oliveira.

Em 1988 entra na "Companhia de Dança-teatro de Reinhild Hoffmann" na cidade de Bochum, Alemanha, onde permaneceu durante sete anos. Nesse período, além das obras de Hoffmann, teve a oportunidade de trabalhar com a Japonesa Keta Kay, Ana Pocher e dois encenadores teatrais, Rys Martins e Jurgen Gosch, bem como em diferentes trabalhos de colaboração coreografia

Participou em digressões desta Companhia por Nova Iorque, Bruxelas, Amesterdão, Berlim, Dresdner, Paris e Lisboa entre outros locais.

Compôs uma dúzia de coreografias para diferentes Companhias e como actriz participou no México em vários espectáculos do encenador Felio Eliel.

Participou também, em diversos "Workshops" de teatro com Glennys McQueen, Jesusa Rodríguez e Liza Mayer e Vicente Fuentes do Teatro Roy Hart.

De volta em Portugal tem criado vários programas: " A Cadeira", " Hiperacusia" " A Entrevista", " A Voz de Melpómene", "Xa Hei Paparata Te", " Os Convidados", "Atem" , " Sequenza", "Isto é..o que é isto?" "A Porta Aberta" e "Um dia difícil", assim como tem trabalhado na Escola Superior de Dança de Lisboa, como professora de Drama para bailarinos. Desenvolveu um projecto na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo no Porto, assim como se dedica a realização de workshops nas áreas de dança contemporânea e Expressão Dramática, para bailarinos, músicos e actores.

Monto a coreografia para o espectáculo teatral "A Candidata Ideal" de José Tomeo com encenação de Manuel Gama e tem feito várias colaborações coreográficas com o grupo Arquipel dirigido por Ana D' Andrea e Tilike Coelho.

Desde 1999 é professora de Dança Contemporânea e Expressão Dramática na Escola de Dança Ginasiano.

È co-fundadora da Associação Cultural "La Marmita".

NECESSIDADES TÉCNICAS

- Cenário da Companhia

1 pano de chão quadrangular, com 4m de lado

Uma caixa preta com aberturas com dimensões 0,8m X 0,8m X 1,6m

- Tempo de montagem

3h (cenário, montagem de luzes e afinação)

1h (apenas cenário – escolas e outros espaços)

- Tempo de desmontagem

1h

- Palco

Dimensões mínimas do palco: 5mx7m

Cena à Alemã ou black box de paredes negras.

- Plateia

Lotação recomentada para auditórios: 200 pessoas (deverão ser ocupados somente os lugares centrais até 8 lugares por Linha, nas primeiras 5 Linhas).

Lotação recomentada para escolas e outros espaços não convencionais: 50 pessoas.

- Iluminação

10 PAR 64 com lente CP 62

8 Recortes tipo Robert Juliat 16ºx35º

1 Geral quente(204) com PC tipo Robert Juliat prever, 2 linhais de contras e frente

1 Geral Frio(200) com PC tipo Robert Juliat, 2 linhais de contras e frente

- Som

Em auditórios e teatros não será necessária amplificação sonora. No entanto, para outros espaços, como espaços ao ar livre, poderá ser necessário. Nessas situações será necessário:

1. 2 mic lapela Countryman b6
2. Com transmissor sennheiser EW 300 G3 mais Beltpack
3. Mesa com 16 canais minimo, marcas de mesas aconselhadas: Digitais, Yamaha, Digico, Digidesign, Soundcraft, Midas, Soundtrack e Roland; Analogicas Midas;

PA: Som distribuido de forma uniforme por toda a sala de forma a produzir 95db em qualquer ponto da sala. Marcas preferenciais, Meyer Sounds, Adamson, L'Acoustic ou D&B Tecknick.

FOTOGRAFIAS

Casa das Histórias, Cascais, 2014

© João Lima | Joaquim Pavão

PREÇO E CONDIÇÕES

Proposta financeira: sob consulta.

Alojamento e refeições: Alojamento (se necessário) e refeições para uma equipa de três pessoas, a ajustar em função do número de representações e respectiva montagem.

Reembolso das despesas de viagem de ida e volta, desde Vila Nova de Gaia.

CONTACTOS E LINKS

e-mail: projecto.faunas@gmail.com

telefone: 966714399 | 960412704

site: http://faunas.no.sapo.pt

link para a visualização de teaser:

http://vimeo.com/43336287

link para a visualização de excerto de ensaio:

http://www.youtube.com/watch?v=taGw6i5w4z8